

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A MULHERES COM DIABETES GESTACIONAL

NURSING CARE FOR WOMEN WITH GESTATIONAL DIABETES

Hellen Mascarenhas da Silva¹

Geane Silva Oliveira²

Resumo: INTRODUÇÃO: A diabetes gestacional se caracteriza como uma etiologia multifatorial e difícil controle, o que torna necessário uma abordagem ampla, no qual, o sucesso do tratamento está diretamente ligado às ações de enfermagem desenvolvidas para esse público, principalmente no pré-natal. O enfermeiro como educador, deve orientar a gestante quanto a doença, seus sintomas e a terapêutica medicamentosa, realizando orientações de hábitos saudáveis, como por exemplo, alimentação e exercícios físicos, elucidar dúvidas durante a evolução da gestação e incentivar a mesma para o autocuidado. OBJETIVO: Investigar na literatura, a assistência de enfermagem a mulheres com diabetes gestacional. METODOLOGIA: pesquisa qualitativa de caráter exploratório, do tipo revisão integrativa. As pesquisas dos artigos foram feitas a partir da seleção de descritores cadastrados no DECS (Descritores em Ciências da Saúde): Assistência de Enfermagem, Diabetes Gestacional, Gravidez de Alto Risco. As buscas pelos artigos foram feitas na biblioteca virtual de saúde (BVS), com o auxílio do operador booleano “AND”. As bases de dados online usadas foram: LILACS, BDNF - enfermagem. Para os critérios de inclusão utilizou-se: artigos completos disponíveis na íntegra, indexados nas bases de dados, no idioma português, com recorte temporal dos últimos 10 anos (2014 a 2024). Dentre os critérios de exclusão estão: teses, dissertações, reportagem, resumos, monografias.

1 Especialização em Saúde da Família (420 horas) pela Faculdade Santa Maria com TCC intitulado “Dificuldades dos Enfermeiros no Tratamento das Úlceras de Pressão em Hospital e PSF do Município de Cajazeiras – PB”; cursando Pós-Graduação em Docência pela Faculdade Santa Maria.

2 Enfermagem pelo Centro Universitário Santa Maria



RESULTADOS E DISCUSSÃO: De acordo com os critérios de elegibilidade foram encontrados 18 artigos no LILACS, BDENF - enfermagem dentre os estudos buscados, foram selecionados 4 deles diante o tema escolhido. Durante o processo de revisão de cada estudo, verificação dos critérios de inclusão, exclusão, leitura dos títulos, leitura dos resumos, leitura total dos artigos, apenas 6 estudos foram selecionados nesta revisão. **CONCLUSÃO:** Para tanto, pode-se concluir que o enfermeiro apresenta importante responsabilidade durante o processo de realização do pré-natal, no que diz respeito ao diagnóstico precoce e tratamento adequado do diabetes mellitus gestacional.

Palavras chaves: Enfermagem; Diabetes mellitus; gestação

Abstract: **INTRODUCTION:** Gestational diabetes is characterized as a multifactorial etiology and difficult to control, which makes a broad approach necessary, in which the success of treatment is directly linked to nursing actions developed for this population, especially in prenatal care. The nurse, as an educator, must guide the pregnant woman regarding the disease, its symptoms and drug therapy, providing guidance on healthy habits, such as nutrition and physical exercise, clarifying doubts during the course of pregnancy and encouraging self-care. **OBJECTIVE:** To investigate nursing care for women with gestational diabetes in the literature. **METHODOLOGY:** qualitative research of an exploratory nature, of the integrative review type. The article searches were carried out based on the selection of descriptors registered in DECS (Health Sciences Descriptors): Nursing Care, Gestational Diabetes, High-Risk Pregnancy. Searches for articles were carried out in the virtual health library (VHL), with the help of the Boolean operator “AND”. The online databases used were: LILACS, BDENF - nursing. For the inclusion criteria, the following were used: complete articles available in full, indexed in databases, in Portuguese, with a time frame of the last 10 years (2014 to 2024). Exclusion criteria include: theses, dissertations, reports, abstracts, monographs. **RESULTS AND DISCUSSION:** According to the eligibility criteria, 18 articles were found in LILACS, BDENF - nursing among the studies searched, 4 of them were selected based on the chosen topic. During



the process of reviewing each study, checking the inclusion and exclusion criteria, reading the titles, reading the abstracts, reading the total articles, only 6 studies were selected in this review. CONCLUSION: Therefore, it can be concluded that nurses have an important responsibility during the prenatal care process, with regard to early diagnosis and adequate treatment of gestational diabetes mellitus.

Keywords: Nursing; Diabetes mellitus; gestation

INTRODUÇÃO

O Diabetes Mellitus Gestacional (DMG) é um problema metabólico mais comum na gestação e é definido como intolerância à glicose de diferentes graus com diagnóstico durante o segundo ou terceiro trimestres da gestação, que pode ou não persistir após o parto. O DMG se caracteriza por ter uma etiologia multifatorial e difícil controle, o que torna necessário uma abordagem ampla, na qual, o sucesso do tratamento está diretamente ligado às ações de enfermagem desenvolvidas para esse público, principalmente no pré-natal. Além disso, um diagnóstico adequado e precoce do diabetes, não só permite perceber as alterações da tolerância à glicose como também permite a adoção de medidas terapêuticas, para preservar a saúde do binômio materno-fetal (JACOB et al., 2014; ARAÚJO et al., 2013).

Além disso, alguns estudos mostram que a DMG atinge até 25% das gestantes no mundo, segundo dados da SBD (Sociedade Brasileira de Diabetes), causando complicações tanto à saúde da mulher como à da criança. A prevalência dessa patologia a nível mundial varia entre 2,4% a 7,2% e essa variável é pregada mesmo quando persiste após a gravidez. Já no Brasil, a DMG varia entre 3,5% a 18%. Além disso é possível observar que 7% das gestações no que resulta em uma média de 200 mil casos por ano apresenta alguma complicação ocasionada pela diabetes mellitus gestacional (MARQUES et al., 2020; BATISTA et al., 2021; SOUSA et al., 2022; SILVA et al., 2016).

Os fatores de risco que contribuem para a ocorrência do DMG são sobrepeso ou obesidade,



hipertensão arterial ou pré-eclâmpsia, polidrâmio, idade igual ou superior a 35 anos, história familiar de diabetes em parentes de primeiro grau, malformações, síndrome do ovário policístico, estatura materna inferior a 1,5 metro, antecedentes obstétricos de macrosomia, morte fetal ou neonatal (MARIANO TF et al., 2021).

O diagnóstico precoce das gestantes portadoras de DMG é de suma importância, por isso é imprescindível que os exames sejam realizados ainda no primeiro trimestre, quando se inicia o Pré-Natal. O rastreamento é realizado por volta da vigésima quarta semana de gestação, através do exame de glicemia em jejum, na qual, é feito uma medição de glicose no plasma após 8 horas em jejum e também pelo teste oral de tolerância a glicose por volta da vigésima oitava semana durante a consulta do pré natal (ALMEIDA et al., 2017; SANTOS et al., 2021, FERREIRA et al., 2021).

Contudo, a consulta de enfermagem se torna crucial pois permite identificar e implementar ações para promoção, prevenção e recuperação da saúde da gestante. Em relação ao Diabetes Gestacional é fundamental que o enfermeiro tenha conhecimento dos sintomas relacionados como, poliúria, polidipsia, polifagia e perda de peso espontânea. A partir desses sintomas, a gestante necessita ser avaliada criteriosamente e com agilidade a fim de apurar demais manifestações que propiciem a suspeita clínica do DMG (MARIANO TF et al., 2021).

Com isso, é preciso ser enfatizado e estudado a atuação da enfermagem no atendimento e acompanhamento na saúde da gestante, especificamente a diabetes gestacional, tema principal deste trabalho, a fim de obter uma maior precisão e conhecimentos adequados durante o período de tratamento. Ademais, é estabelecido a seguinte questão norteadora: Qual será a assistência de enfermagem direcionada a mulheres com diabetes gestacional? Dessa forma, o presente estudo visa realizar uma busca na literatura de como deve ser prestado o atendimento a mulheres com diabetes gestacional pela equipe de enfermagem.



METODOLOGIA

Este estudo trata-se de uma revisão integrativa de literatura baseada em uma estratégia qualitativa de pesquisas, de caráter exploratório. A revisão integrativa é um método de pesquisa que busca integrar e sintetizar resultados de diferentes estudos sobre um determinado tema. A construção da revisão de literatura se divide em seis etapas para sua construção: elaboração da pergunta norteadora, busca ou amostragem na literatura, coleta de dados, análise crítica dos estudos incluídos, discussão dos resultados e apresentação da revisão integrativa (WHITTEMORE; KNAFL, 2005; SOUZA; SILVA; CARVALHO, 2010)(SOUZA; SILVA; CARVALHO, 2010).

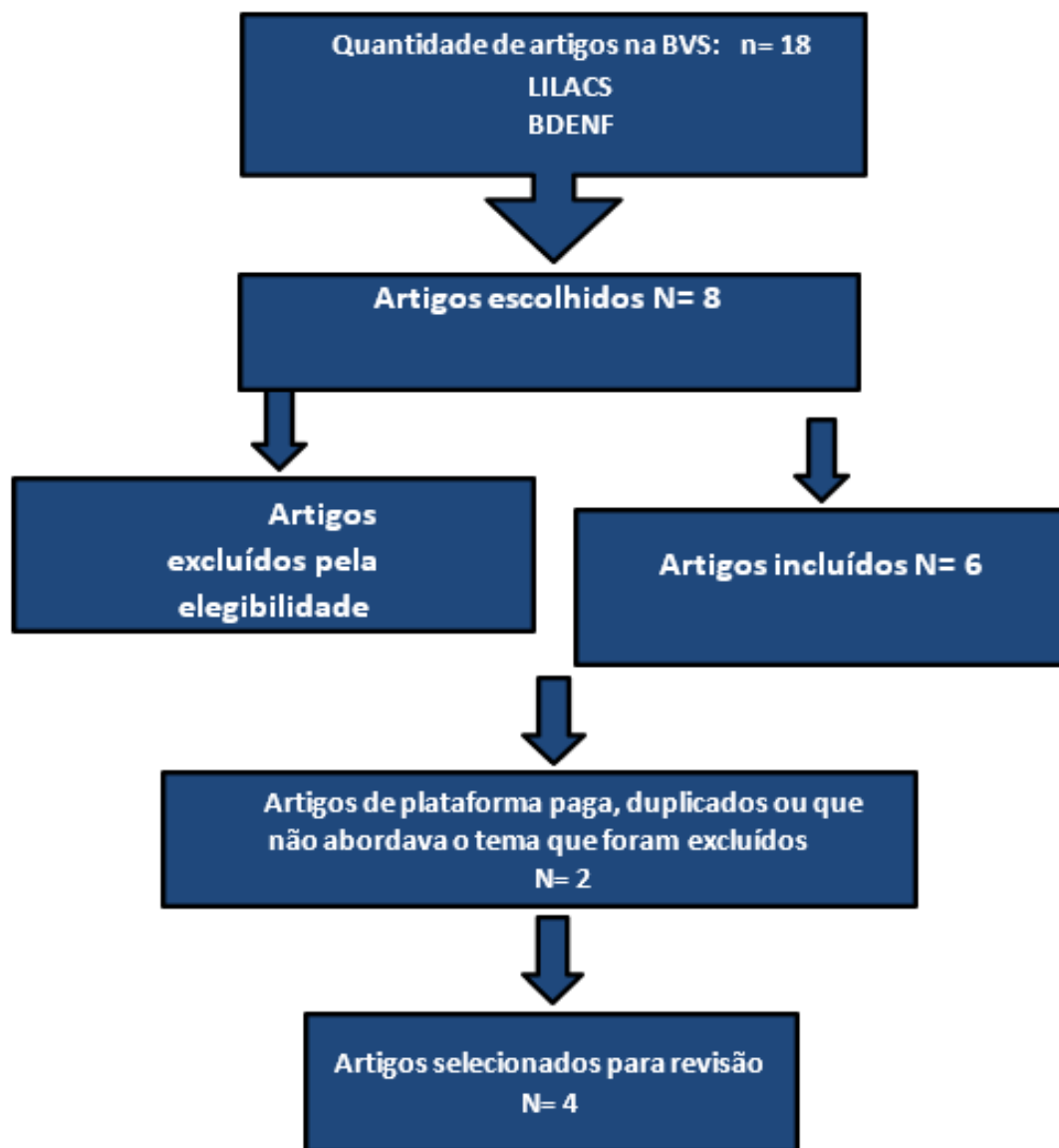
Este estudo baseou-se na seguinte questão norteadora: qual a importância do enfermeiro na assistência direcionada à mulher com diabetes gestacional? As pesquisas dos artigos foram feitas, nos meses de janeiro e fevereiro de 2024, a partir da seleção dos descritores cadastrados no DECS (Descritores em Ciências da Saúde): Enfermagem, Diabetes Mellitus, Gestação. As buscas pelos artigos foram realizadas na biblioteca virtual de saúde (BVS), com o auxílio do operador booleano “AND”. As bases de dados online usadas foram: LILACS (Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciência), e BDENF - Enfermagem.

Durante a pesquisa, foram encontrados 18 artigos, sendo todos no LILACS, dentre os estudos buscados, foram selecionados 6 deles diante o tema escolhido, mas no processo de revisão dos cada estudo, verificando os critérios de inclusão, exclusão, leitura dos títulos, leitura dos resumos, leitura total dos artigos, apenas 4 estudos foram selecionados nesta revisão.

Os dados foram selecionados conforme apresentados na figura 01. Em seguidas analisados conforme os passos metodológicos, os resultados estão descritos no quadro 01 e discutidos conforme a literatura pertinente



Figura 1. Fluxograma dos artigos escolhidos



Autores 2024.

RESULTADOS

De acordo com os critérios de elegibilidade foram encontrados 18 artigos no LILACS, e BDENF - enfermagem dentre os estudos buscados, foram selecionados 4 deles diante do tema escolhido. Durante o processo de revisão de cada estudo, verificação dos critérios de inclusão, exclusão,



leitura dos títulos, leitura dos resumos, leitura total dos artigos, apenas 4 estudos foram selecionados nesta revisão.

Os dados foram selecionados conforme apresentado no quadro 1, e os resultados foram discutidos conforme a literatura pertinente.

Quadro 1

| Nº | Título | Autor/Ano | Objetivos | Principais desfechos |
|----|--|--|---|---|
| 1 | Diabetes mellitus gestacional e as implicações para o cuidado de enfermagem no pré-natal | SCHMALFUSS, Joice Moreira, 2014. | O objetivo do presente estudo foi identificar os cuidados de enfermagem prestados às mulheres com DMG durante a atenção pré-natal, evidenciados na literatura científica, entre os anos de 2004 e 2013. | Tais achados intensificam que, o enfermeiro desempenha um papel fundamental no cuidado a esses sujeitos, colaborando no controle da patologia, desfecho gestacional sem intercorrências e de maneira satisfatória, assim como no nascimento de um bebê saudável e sem complicações neonatais. |
| 2 | Assistência de enfermagem a paciente com diabetes mellitus gestacional: uma revisão de literatura. | SHIMOE, Cintia; Bonani et al., 2021 | Objetivou-se analisar as evidências na literatura sobre a assistência de enfermagem na Atenção Básica a pacientes que apresentaram o Diabetes Mellitus Gestacional. | O resultado da pesquisa mostrou importância dos profissionais de saúde, principalmente a equipe de enfermagem possui a responsabilidade de orientar as gestantes sobre a doença, planejar e executar cuidados que proporcione hábitos de vida saudáveis. |
| 3 | Validação de um plano de alta de enfermagem para gestantes e puérperas de alto risco | COLLI, Monique; ZANI, Adriana Valongo, 2016. | O objetivo deste estudo foi validar um plano de alta de enfermagem para gestantes e puérperas de alto risco por meio da técnica de Delphi. | Os principais itens para o autocuidado recomendados pela literatura relacionam-se às orientações alimentares que incluem dieta balanceada, fracionada, seguindo o plano de dieta prescrito; orientações para auto administração de insulina, destacando técnica de aplicação e cuidados com a medicação; monitorização do nível glicêmico e identificação de sinais de hipoglicemia ou hiperglicemia. |
| 4 | Instrumento para consulta de enfermagem a gestantes com diabetes mellitus | FILGUEIRAS, Thaynara Ferreira et al., 2019 | Construir e validar instrumento paramellitus, favorecer a consulta de enfermagem às gestantes com diabetes mellitus. | A consulta de enfermagem às gestantes com diabetes mellitus, favorecem a promoção da qualidade de vida, a adoção de hábitos de vida saudáveis e a realização de práticas de autocuidado, e vislumbrar os aspectos emocionais, psicológicos e sociais que podem influenciar as modificações endócrinas na fase gestacional. |



DISCUSSÃO

Estudo evidenciado por Schmalfluss et al 2014, mostrou que a prevalência da diabetes gestacional é a principal causa de complicações materno-infantil, a identificação precoce do diagnóstico é de suma importância para o melhor manejo da doença. O pré-natal de qualidade acompanhado de uma equipe multidisciplinar permite que o paciente tenha mais segurança no manejo da doença. A interação dos profissionais, principalmente a do enfermeiro com a paciente, é primordial, visto que é um profissional que está diretamente ligada à assistência.

Shimoe et al 2021, intensifica a importância do manejo da enfermagem no tratamento a mulher com diabetes gestacional, as orientações do enfermeiro em relação a uma alimentação saudável e aos benefícios da prática de atividade física permite que a gestante adote um novo hábito de vida e promova melhorias no seu autocuidado. A promoção dessa conversa entre paciente e enfermeiro no decorrer do pré-natal traz melhorias nas escolhas da gestante e diminui possíveis complicações que ocorreriam até o momento do parto.

É de suma importância que o enfermeiro trabalhe ações de educação em saúde para a gestante e seus familiares que estão envolvidos diretamente na gravidez, tais como: abordagem da temática do diabete durante a gestação, estímulo à gestante para desenvolver o autocuidado, incentivar a realização de exercícios físicos diários com a ajuda de familiares até o momento do parto, mudanças no estilo de vida, para que assim as chances de complicações por DMG sejam mínimas. (SCHMALFUSS et al., 2014).

Em consonância Filgueiras et al 2019, enfatiza a importância da capacitação contínua dos profissionais de enfermagem para proporcionar uma melhor assistência a mulheres com diabetes mellitus gestacional. A avaliação clínica através da consulta de enfermagem permite que o profissional identifique situações que colocará em risco a saúde da gestante e do feto, e assim providenciar soluções que evitem problemas futuros.

Monique coll et al 2016, enfatiza que um pré-natal de qualidade pode trazer diversos bene-



fícios para a gestante e o feto, a identificação precoce de riscos gestacionais está diretamente ligada à promoção da saúde do feto. Identificar e tratar a DMG de forma precoce evita que o feto apresente malformações e alterações no crescimento do conceito, por isso é de suma importância que o enfermeiro e demais profissionais realizem um pré-natal de qualidade (FILGUEIRAS et al, 2019)

CONCLUSÃO

Em suma, pode-se concluir que, o enfermeiro apresenta papel fundamental no manejo da diabetes gestacional, visto que é um profissional que acompanha a gestante durante todo o pré-natal. Sua capacitação profissional permite trazer informações claras e verídicas para a paciente com diabetes gestacional, diminuindo as chances de desenvolver outros distúrbios até o momento do parto. A conversa e a empatia é fundamental para o vínculo do enfermeiro e paciente, pois promove a melhoria da assistência para um pré-natal de qualidade.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Márcio Flávio Moura et al. Diabetes gestacional na perspectiva de mulheres grávidas hospitalizadas. *Revista brasileira de enfermagem*, v. 66, p. 222- 227, 2013.

BARROS, Grasiela Martins et al. Idade como fator de risco para diabetes mellitus gestacional. *Cienc Cuid Saúde*, v.18, n.1, 2019.

BATISTA, Mikael Henrique Jesus et al. Diabetes Gestacional: origem, prevenção e riscos. *Brazilian Journal of Development*, v. 7, n. 1, p. 1981-1995, 2021

CIOCCALE, Analía et al. Neonatal hypoglycemia in infants born to mothers with gestational diabetes mellitus. Comparison of its incidence based on maternal treatment. *Arch Argent Pediatr*, v. 120, n. 4,



p. 232-239, 2022.

COSTA, Raissa De Moura et al. Diabetes gestacional-uma abordagem profilática. Revista Atenas Higeia, v. 3, n. 1, p. 13-21, 2021.

DE FÁTIMA MARIANO, Tatiane et al. A atuação do enfermeiro no cuidado à gestante com diagnóstico de diabetes gestacional. Global Academic Nursing Journal, v. 2, n. Spe. 1, p. e97-e97, 2021.

DE ARAÚJO, Irismar Marques et al. Cuidados de enfermagem à pacientes com diabetes mellitus gestacional. Revista Brasileira Interdisciplinar de Saúde, 2020.

DE MORAIS, Amanda Moreira et al. Perfil e conhecimento de gestantes sobre o diabetes mellitus gestacional. Revista de Epidemiologia e Controle de Infecção, v. 9, n. 2, p. 134-141, 2019.

DO CÉU ALMEIDA, Maria et al. Consenso “diabetes gestacional”: Atualização 2017. Revista Portuguesa de Diabetes, v. 12, n. 1, p. 24-38, 2017. Acesso em: 12 set 2023. SCHMALFUSS, Joice Moreira et al. Diabetes Mellito gestacional e as implicações para o cuidado de enfermagem no pré-natal. Cogitare Enfermagem, v. 19, n. 4, 2014.

FERNANDES, Camila Nunes; BEZERRA, Martha Maria Macedo. O diabetes mellitus gestacional: causa e tratamento. Revista Multidisciplinar de Psicologia, v. 14, n. 49, p. 127-39, 2020.

FERREIRA, Paula Caroline Fernandes et al. Diabetes gestacional: revisão de literatura Gestational diabetes: literature review. Brazilian Journal of Development, v. 7, n. 12, p. 111367-111372, 2021.

MAR FANDIÑO, María del et al. Evolución postparto a largo plazo de mujeres con diagnóstico de diabetes mellitus gestacional. Rev. chil. endocrinol. diabetes, p. 138-144, 2022.

RIBEIRO, Diego Rislei et al. Emergências obstétricas: assistência de enfermagem a uma paciente portadora de diabetes mellitus. Revista Artigos. Com, v. 14, p. 2528- 2528, 2020.

ROVIRA MD, Gabriela; SABAN MD, Melina; CURRIÁ PHD, Marina Inés. Risk factors associated with the need for insulin in patients with gestational diabetes in a reference hospital in Buenos Aires, Argentina: retrospective cohort study. Revista Colombiana de Obstetricia y Ginecología, v. 74, n. 2, p. 136-142, 2023.



SANTOS, Taiane Lima et al. Principais fatores de risco relacionados ao desenvolvimento de diabetes gestacional. *Revista Eletrônica Acervo Enfermagem*, v. 16, p. e9537-e9537, 2021.

SHIMOE, Cintia Bonani et al. Assistência de enfermagem a paciente com diabetes mellitus gestacional: uma revisão de literatura. *Global Academic Nursing Journal*, v. 2, n. Sup. 4, p. e208-e208, 2021.

SCHMALFUSS, Joice Moreira et al. Diabetes melito gestacional e as implicações para o cuidado de enfermagem no pré-natal. *Cogitare Enferm.* v. 19, 815-822, 2014.

SILVA, Jean Carl et al. Parâmetros a serem considerados no tratamento e controle do diabetes gestacional. *Femina*, p. 165-169, 2014.

SILVA JUNIOR, José Roberto da et al. Diabetes mellitus gestacional: importância da produção de conhecimento. *Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil*, v. 16, p. 85-87, 2016.

SOARES, Sônia; SANTOS, Dinamara; SALOMON, Ivone. Prevenção do diabetes mellitus tipo 2 em mulheres com história de diabetes mellitus gestacional. *Online braz. j. nurs.(Online)*, 2006.

SOUSA, Talles Antônio Coelho et al. Característica Farmacológica da Metformina no Tratamento da Diabetes Gestacional. *Caderno de Graduação-Ciências Biológicas e da Saúde-UNIT-SERGIPE*, v. 7, n. 2, p. 20-20, 2022.

VIOLANTE-ORTÍZ, Rafael et al. Maternal-fetal outcomes in women with gestational diabetes in an intensive control program. *Revista Medica del Instituto Mexicano del Seguro Social*, v. 61, n. 1, p. 61-67, 2023.

WHITTEMORE, Robin; KNAFL, Kathleen. The integrative review: update methodology. *Journal of Advanced Nursing*, v. 52, n. 5, p. 546-553, 2005.

